



PARABÉNS AOS ASSOCIADOS - 48 ANOS DA SBE

Por Carlos Frederico Lott
Presidente da SBE (SBE)

É com muita satisfação que comemoramos hoje o 48º aniversário da Sociedade Brasileira de Espeleologia e parabenizamos todos os associados, individuais e grupos, que são aqueles que verdadeiramente fazem essa história acontecer.

Ao longo desses anos, centenas de pessoas se dedicaram voluntariamente para o crescimento de nossa sociedade e pela defesa do patrimônio espeleológico. Por isso, certamente seríamos injustos ao tentar fazer agradecimentos pontuais.

Alguns contribuem de forma indireta, através das atividades de seus grupos de espeleologia, desenvolvendo pesquisas acadêmicas ou mesmo atuando cotidianamente nos estudos de licenciamento ambiental.

Outros contribuem de maneira direta, assumindo voluntariamente as comissões e sessões que tratam de assuntos tão relevantes como formação de espeleólogos, resgate, segurança, técnicas especializadas

como mergulho e vertical, expedições e ações de defesa de nossas cavernas e relevos associados. Para além das comissões, também contamos com diversos voluntários nas representações dos conselhos das Unidades de Conservação, nos editoriais de nossas publicações e nos representando internacionalmente na Federação Espeleológica da América Latina e Caribe (FEALC) e na União Internacional de Espeleologia (UIS).

É para todas essas pessoas que hoje nós deixamos os parabéns. É por causa de cada um, que contribui direta ou indiretamente, que essa história perdura por quase meio século e segue crescendo a cada dia. Sabemos que todo o conhecimento gerado é múltiplo, complementar e transdisciplinar e que somente com a soma de todos os esforços garantimos a evolução e amadurecimento da nossa Sociedade Brasileira de Espeleologia.

É sob essa tônica da interação e participação de todos que a diretoria do biênio 2017-2019 está atuando. Temos nos esforçado para reaproximar os associados afas-

tados e para trazer novos associados. Nesses primeiros quatro meses de gestão, realizamos um chamamento para os associados participarem das comissões; uma consulta ampla sobre a IS 08/2017 SEMAD-MG em atendimento à solicitação da Coordenadoria das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de Minas Gerais; um chamamento para composição do conselho consultivo do Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira e outro para o conselho consultivo do Parque Estadual da Caverna do Diabo. As respostas e a participação dos associados nos demonstraram que estamos no caminho certo.

Mais uma vez, nesse momento de parabenização pelo aniversário de 48 anos da SBE, aproveitamos para convidar aos que já são associados a participarem e se apropriarem cada vez mais de nossa organização e aos que estão afastados para se refiliarem. Aos que nos conhecem e que ainda não são associados, convidamos a se juntarem a nós na defesa do patrimônio espeleológico e a se filiarem.

Parabéns a todos!

SBE DE PORTAS ABERTAS - PROJETO POTICOARA

Por Lucas V. F. Malafaia
Editor do SBE Notícias

Comemorando os 48 anos de fundação da Sociedade Brasileira de Espeleologia neste último domingo, dia 22 de Outubro, tivemos o prazer de receber nossa Vice-Presidente Lívia Medeiros Cordeiro (SBE 1835) em mais um "SBE de Portas Abertas".

Nesta edição Lívia pode explicar aos presentes sobre o Projeto Potiicoara, desenvolvido na região da cidade de Bonito, Mato Grosso do Sul. A cidade já é notoriamente conhecida pelas suas belezas naturais como cachoeiras, rios cristalinos, tufas calcárias e, principalmente, pelas cavernas. Lívia salientou que "Bonito só é bonito porque é um carste".



Lívia na biblioteca Guy-Christian Collet

trabalho que executou junto a comunidade local e os guias da Gruta do Lago Azul (MS_02). A íntegra, em vídeo, da [apresentação pode ser visto na Página do Facebook da SBE.](#)

Agradecemos os associados e demais interessados que venceram a chuva em pleno domingo e vieram prestigiar a SBE.



Alguns dos presentes no evento

O projeto Potiicoara tem este nome devido a um pequeno crustáceo cavernícola que é tão único que é responsável até por uma nova ordem de crustáceos, a *Speleogriphaceas*. As espécies dessa ordem só se encontram, até o momento, em cavernas do Brasil, África do Sul e Austrália. Lívia também pode falar do



Nossa História

1º de Novembro de 1969

Fundação da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) durante o 4º Congresso Nacional de Espeleologia, em Ouro Preto MG



Sociedade Brasileira de Espeleologia



Fundação do GESMAR - Grupo Estudos Ambientais Serra do Mar (SBE G027) - Diadema SP

02 de Novembro de 1984



EGB COMEMORA 40 ANOS

Por Tiago Ribeiro dos Anjos
Presidente do EGB (SBE G006)

Comemorando o aniversário de 40 anos do Espelo Grupo de Brasília— EGB nos dias 2 a 10 de setembro foi realizada uma expedição ao Parque Estadual de Terra Ronca. Parte da equipe participou da expedição em sua íntegra (visitando e fotografando as cavernas mais importantes do parque) e, no feriado de 07 de setembro, 25 espeleólogos realizaram a travessia da Lapa do Angélica. Esta expedição contou com a presença de colegas vindos de diversos locais do Brasil e de fora, incluindo-se um belga e um esloveno.



Bolo em formato de caverna

No dia 21, associados, amigos e familiares do EGB estiveram reunidos para comemorar os 40 anos do grupo. Foi realizada uma grande festa na casa de um associado em Brasília que contou com a participação de 45 pessoas.

Como não era possível deixar essa data passar em branco, foi realizada uma singe-



À direita Fernando fundador do EGB



EGB reunido em comemoração

la homenagem ao sócio- fundador do grupo, Fernando Quadrado Leite (SBE 0125): uma placa por seu trabalho e empenho no fomento à espeleologia em Brasília e pelo esforço e tempo dedicados ao EGB.

Fernando contou histórias sobre o passado do grupo e disse que ver o EGB hoje é motivo de alegria e orgulho para ele. Ele salientou que o trabalho do grupo é de grande importância para o desenvolvimento e consolidação da espeleologia em cenário nacional.

Para tal celebração, foi realizado um grande churrasco de confraternização, com direito a sorteios de materiais e brindes de desconto da Brasimpex. Mas o que mais chamou a atenção foi o bolo de aniversário de caverna, com um espeleólogo sofrendo



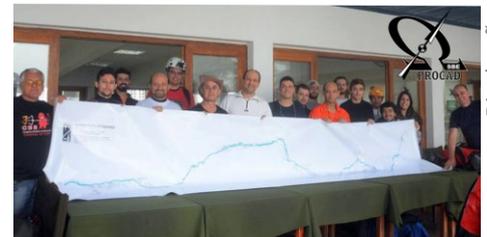
A comemoração também contou com ida às cavernas

NOVA ETAPA DO PROCAD EM 2017

Já tradicional expedição da SBE à Caverna do Diabo/Gruta da Tapagem (SP_02) situada no município de Eldorado-SP terá mais uma etapa ainda este ano.

Nos dias 16 e 17 de Dezembro os associados da SBE continuarão os trabalhos de topografia e avaliação dessa caverna que é uma das mais conhecidas do país.

Os objetivos dessa etapa são: Topografar condutos na região dos Grandes Sações da Caverna do Diabo; Prospecção externa próximo as bocas (Tapagem e Ostras); Topografia de cavernas de outras cavernas da região (Rolado, Frias e outras).



Associados da SBE na etapa do PROCAD em junho de 2016

Os objetivos podem ser adaptados de acordo com a disponibilidade de pessoal e equipamentos. Os associados (individuais ou membros de grupos) interessados em participar devem [preencher o formulário de inscrição disponível no link](#) até o dia 10 de novembro de 2017 (impreterivelmente). Esta etapa do PROCAD é organizada pelo coordenador da sessão de expedições da SBE, Marcelo Silvério (SBE 1148) com apoio do Grupo de Espeleologia Laje Seca - GELS (SBE G124).



Para saber mais sobre o projeto basta enviar um email para secretaria@cavernas.org.br, ler o [SBE Notícias N° 344](#) que fala sobre a última etapa executada e acessar o link abaixo:

www.cavernas.org.br/campo.asp

PESQUISADORES AVALIAM A MAIOR CAVERNA EM GNAISSE DO BRASIL

Por Elisa Schneider

Colaboradora do Boletim

O artigo [GEOESPELEOLOGIA DA GRUTA DA CHACINA, SÃO JOSÉ DO BARREIRO-SP](#), confeccionado por Tom D. M. Morita (da diretoria da SBE) e Bruno Lenhare, ambos do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo, juntamente com William Sallun Filho (SBE 1434) do Instituto Geológico de São Paulo, apresenta um trabalho inédito feito na Gruta da Chacina, com análises pormenorizadas da composição rochosa e sua gênese, e elaboração de mapas de perfil com o objetivo de melhor compreensão das dimensões da cavidade.

Situada no município de São José do Barreiro, na região do Planalto da Bociana, quase na divisa entre os estados de São Paulo e Rio de Janeiro, a Gruta da Chacina (SP_33) chama a atenção por ser reconhecida como a maior caverna em gnaissse do Brasil.

Baseados em estudos anteriores, foi realizado um levantamento de dados de cavernas nacionais e internacionais com composição rochosa semelhante à da gruta



Conduto da caverna (foto direcionada para a entrada)

em pesquisa. Cavidades desenvolvidas em gnaissse no Siri Lanka e bibliografia de tipos morfológicos encontrados em outras cavernas foram relevantes na coleta de informações na etapa pré-campo.

Um mapeamento topográfico da Gruta da Chacina feito pela União Paulista de Espeleologia (SBE G079), em 2013, serviu de embasamento para confecção de perfis transversais e longitudinais pormenorizados do trabalho em campo apresentado nesse artigo. Com um olhar crítico destes novos perfis, a caverna, com extensão retilínea de mais de 400m, apresentou morfologia elipsoidal com largura de 30m e altura totalizando 3m, caracterizada também por juntas de alívio e abatimento de rochas. Amostras de rocha encaixante e es-

Divulgação

peleotemas, bem como medidas estruturais, foram coletadas para posterior análise laboratorial.

Nas análises químicas, feitas com métodos de fluorescência de Raio-X, e nas análises mineralógicas, feitas com difração de Raio-X, concluiu-se que a formação litológica da caverna compreende mármore dolomítico, de composição de talco, apatita e tremolita como minerais acessórios e predominância de carbonatos, intercalado ao gnaissse. O leito da cavidade é predominantemente de blocos soltos de gnaissse e uma camada superficial de areia.

Os espeleotemas presentes na gruta apresentam formas de agulhas de gipsita em focos de guano, fraturas pequenas na rocha encaixante, coraloides e estalactites, sendo alguns dos coraloides os raros na cor azul.

Assim, com esta pesquisa meticulosa, garantiu-se maior compreensão da Gruta da Chacina como nunca antes visto, podendo-se definir de forma certa a formação e importância espeleológica de uma das maiores cavernas de gnaissse do Brasil.

Para conhecimento integral da pesquisa e análises realizadas, confira o link supracitado neste texto.

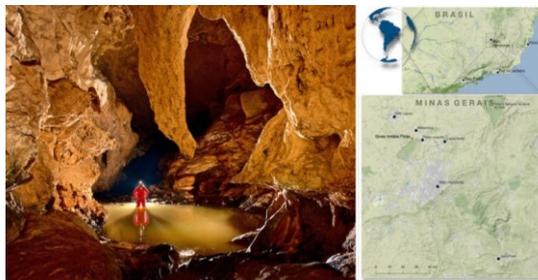
Fonte: [Anais do 34° CBE](#), Junho de 2017

LIVRO DE FOTOGRAFIAS DA GRUTA IRMÃOS PIRIÁS ESTÁ DISPONÍVEL PARA DOWNLOAD

Ataliba Coelho é Geógrafo, e atua como fotógrafo desde 1998. Em 2004 se interessou por espeleologia e estendeu sua paixão pela fotografia para o ambiente subterrâneo.

O Caderno de Fotografias “Grutas irmãos Piriás” é uma obra fotográfica sobre uma das mais importantes cavernas da região cárstica de Lagoa Santa: a Gruta Irmãos Piriás (MG_823). Situada na borda do carste, ela se desenvolveu no contato entre o mármore e o gnaissse e é atravessada pelo córrego da Braúna que, no meio de seu conduto principal, desaba em uma interessante cachoeira.

Os belos espeleotemas, além de formas que remetem à sua própria gênese, fazem



Clique para baixar o PDF

da gruta um ambiente singular, como pode ser visto nesta obra única. O livro está disponível para download [gratuitamente na iTunes Store](#) (para plataformas com sistema iOS) e também [pode ser baixado em PDF clicando aqui](#). O livro também integrará a biblioteca virtual da SBE.

Fonte: [Itunes](#), 29/10/2017

Ataliba Coelho

CAVERNAS LUNARES PODEM ABRIGAR A HUMANIDADE

Viver na Terra é muito conveniente: há uma atmosfera e um campo magnético para nos proteger. Na Lua, a coisa muda de figura. Você olha para o alto e vê o espaço aberto. Sobreviver é difícil: ninguém consegue passar meses em uma roupa branca de astronauta.

Uma solução possível proposta por engenheiros da Universidade de Tokai, em [um artigo científico sugere que o Homem possa se abrigar em cavernas](#). Eles identificaram imensas cavernas dentro das quais um ser humano estaria, até certo ponto, protegido das intempéries. Esses túneis, com espessos tetos, foram formados pela passagem de lava há anos, quando o satélite era geologicamente ativo.

Fonte: [Superinteressante](#), 19/10/2017

PESQUISADORES DE MINAS GERAIS PROPÕEM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO EM BALDIM

Por Elisa Schneider
Colaboradora do Boletim

O artigo [RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA PARA CRIAÇÃO RPPN EM BALDIM – MG: UMA PROPOSTA EDUCACIONAL E SOCIOAMBIENTAL](#)

tem como enfoque a preservação de cavidades localizadas na região da cidade de Baldim, a 94 km de Belo Horizonte, no estado de Minas Gerais. O trabalho não só dá continuidade ao mapeamento feito na área inserida na Fazenda Vargem do Lobo, como também demonstra preocupação na preservação da flora com ações de replantio de espécies da região e contou com a atividade de conscientização da população.

A Fazenda da Vargem do Lobo, localizada na Serra do Baldim, compreende ambiente de cerrado e conta com afloramentos de calcário e solos bem desenvolvidos e argilosos. As principais atividades realizadas são agropecuária e cultura de eucaliptos. Neste âmbito encontra-se, dentre as 15 cavidades da localidade, uma destas de importância na região e foco deste estudo: a Lapa da Forquilha (MG_157). Com seus 571m de projeção horizontal externa, a gruta já foi alvo de visitas diversos momentos na história, podendo-se perceber com as várias marcas de ferramentas datadas dos séculos XVIII e XIX para extração de material rochoso e que contribuíram muito para a alteração de espaço no interior da caverna. A degradação, devido a visitação descontrolada atualmente, pode ser vista



Indicação dos locais de plantio de mudas entre a boca da caverna e a estrada e do ponto superior à caverna

pelas pichações feitas no início e no interior da Lapa da Forquilha.

É neste cenário que se realizou a operação de replantio de espécies nativas. O trabalho contou com avaliações da flora local com o intuito de coleta de sementes para o cultivo em cativeiro em sacos de mudas com período máximo de “engorda” de 10 meses, e transportadas para plantio na Fazenda Vargem do Lobo, em uma área abrangendo o maciço da caverna e a estrada que passa em frente à estrada da mesma. Galharias, metodologia muito utilizada em áreas de recuperação ambiental, funcionando como abrigos artificiais para espécies secundárias de semente aflorarem, também foram implementadas na região.

Após este trabalho há agora uma projeção de mais de 300 espécies frutíferas futuras. Topografia e mapeamento também foram realizados novamente na gruta, aumentando em 99 metros na dimensão horizontal da Lapa da Forquilha, mas não interferindo nas medições feitas na área externa em estudos anteriores.

Divulgação Os autores deste trabalho são; o professor e associado da SBE Luciano E. Faria (SBE 1712) e seus alunos do Centro Universitário Newton Paiva. No artigo eles salientam a importância da pesquisa feita com moradores no lugar e como isto influenciou na formação dos alunos dos cursos de Engenharia Ambiental e Ciências Biológicas deste Centro.

A pesquisa pontuou principalmente a percepção ambiental dos moradores sendo que a maioria já havia ouvido falar sobre alguma caverna da região. Apesar de não ser uma maioria expressiva, 91% dos entrevistados concorda que as cavernas devem ser defendidas. Um dos autores destaca ainda a relevância da educação e sensibilização ambiental para o conhecimento e preservação das cavidades na região de Baldim.

Apesar da tentativa de preservação ambiental Brasil afora, este assunto ainda está em segundo plano de importância no país, por envolver diversos processos demorados e gerar muitos custos materiais. Mas, ainda que tenhamos, atualmente, esta realidade, a pesquisa feita com as pessoas da região, faz vislumbrar um futuro animador no que concerne à importância que deve ser dada à riqueza espeleológica do lugar, a visão de bem histórico, cultural e patrimonial que precisa ser preservado, e o quanto significativo é o trabalho de informar este público que tem um papel importantíssimo na conservação da flora e fauna na Serra do Baldim.

Fonte: [Anais do 34º CBE](#), Junho de 2017

Humor



O desenhista Paulo Baraky Werner apresenta tirinhas de humor em seu site com temas ligados à espeleologia e às pesquisas de Peter W. Lund em Lagoa Santa—MG. Acesse: www.terradelund.com.br

INTEGRAÇÃO DA FAZENDA SAMAMBAIA AUMENTA ÁREA DO PARQUE ESTADUAL DO SUMIDOURO EM MG

Considerado o território da pedra lascada em Minas Gerais, o Parque Estadual do Sumidouro, que ocupa terras dos municípios de Pedro Leopoldo e Lagoa Santa e tem como um dos principais atrativos a Gruta da Lapinha (MG_219), aumentou sua área em 25%, totalizando 2,25 mil hectares. A expansão se deve ao repasse de toda a propriedade rural da centenária Fazenda Samambaia, que pertencia à mineradora Vale, à unidade de proteção ambiental.

Metade da fazenda, que tem ao todo 500 hectares, já fazia parte da área do parque. O restante foi integrado oficialmente ao Sumidouro depois de um acordo com aval do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). A propriedade tem importância para a economia da época da formação de Belo Horizonte, pois de lá saíram muitos alimentos para abastecer a nova capital.

A Samambaia foi entregue ao poder público toda restaurada: o casarão sede foi reformado, assim como a moradia do caseiro, o curral e o local em que funciona o moinho que transforma milho em fubá. A estrutura deve ser aberta ao público no primeiro semestre de 2018.

“A ideia é que ela se torne um espaço de referência da memória rural da região. É uma fazenda do fim do século 19, início do 20. Na propriedade havia criação de gado, produção de fubá e derivados de leite (queijo, manteiga etc.)”, informou Rogério Tavares, gerente do parque estadual.

A fazenda é tombada pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG). Michele Arroyo, presidente da entidade, frisou que o objetivo do Iepha é consolidar uma parceria mais efetiva com o IEF, considerando os valores ambientais dos parques, as características históricas e arquitetônicas, o modo de vida, as tradições e as relações das pessoas com essas áreas.

“É um espaço para que pensemos em uma gestão compartilhada, aproveitando para que as comunidades possam se apropriar não só do local, mas também dos aspectos e valores como um todo. Nossa ideia é, a partir dessa experiência, expandir a proposta para outras unidades de conservação, investindo também em um turismo mais consciente”, explicou Michele.



Sede da propriedade rural do fim do século 19, que foi reformada e deve ser aberta ao público em 2018

Mas a incorporação de todo território da Fazenda ao Sumidouro vai além: o local, assim como outros na região, conta parte da memória da idade da pedra lascada no estado. Lá há pinturas rupestres, cuja localização deve ser incorporada à trilha que dá acesso ao paredão do Sumidouro, onde há um conjunto de imagens com idades entre 4 mil e 7 mil anos.

Essa última área, que já é aberta ao público, recebeu no mês passado melhorias para beneficiar os visitantes. O deck de madeira, por exemplo, foi suspenso, o que permitiu aos turistas observarem mais de perto os desenhos na rocha. “Também houve instalação do conjunto de placas (que mapeiam os desenhos). Isso valorizou a visita”, comemorou o gerente Rogério Tavares.

A fama do Sumidouro é conhecida nos quatro cantos do planeta. Foi lá que, na década de 1970, arqueólogos descobriram o fóssil de Luzia com idade estimada entre 12,5 mil e 13 mil anos. Trata-se do esqueleto petrificado mais antigo já encontrado na América. Luzia teria morrido na faixa etária dos 20 aos 25 anos.

Também foi no Sumidouro que o dinamarquês Peter Lund (1801-1880), considerado o pai da arqueologia e da espeleologia (estudo das cavernas) no país, descobriu inúmeros fósseis de animais extintos na



O acervo de pinturas rupestres que integram o complexo foi enriquecido com a incorporação da área

época conhecida como pleistoceno. Lund, cujo corpo foi sepultado na região, deixou um legado de estudos sobre a pré-história mineira.

Eleita uma das sete maravilhas da Estrada Real – caminho que ligava Diamantina ao Rio de Janeiro no Brasil Colônia – a Gruta da Lapinha (MG_219) receberá nova iluminação nas próximas semanas. Em uma outra etapa, prevista para o primeiro semestre de 2018, o complexo passará a ser iluminado por energia solar.

Na prática, a nova iluminação permitirá mais segurança aos turistas, além de favorecer a vista em locais que não são tão claros. Outra vantagem é a questão econômica. “Teremos um acréscimo de iluminação nos setores mais valorizados na gruta. Aumenta a segurança para caminhar”, reforçou Rogério Tavares, gerente do Parque Estadual do Sumidouro.

A gruta faz parte de um maciço calcário formado, segundo o Instituto Estadual de Florestas (IEF), “há cerca de 600 milhões de anos pelos restos de fundo de mar que cobria toda a região da Bacia do Rio das Velhas”. No local, “enormes salões formados pela dissolução da rocha carbonática são adornados por belos espeleotemas de variadas formas”.

A Lapinha tem aproximadamente 510 metros de extensão e 40 de profundidade. Foi abrigo de muitos antepassados dos atuais seres humanos, assim como de animais cujas espécies foram extintas.

O Parque ecológico do Sumidouro, que abrange tanto parte do território de Pedro Leopoldo quanto de Lagoa Santa, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, foi batizado com esse nome em razão de sua maior lagoa. Ela tem um ponto de drenagem das águas da bacia, estrutura típica dos terrenos calcários, formação comum a toda região. Trata-se, na prática, de uma abertura natural para uma rede de galerias subterrâneas, por meio da qual um curso d'água penetra no subsolo, denominado “sumidouro”. O termo tem origem na palavra “anhanhnhacanhuva”, vinda de dialeto indígena, que significa “água parada que some no buraco da terra”. Por causa da longa estiagem, contudo, a lagoa está praticamente seca há quatro anos.

Fonte: Estado de Minas, 14/10/2017

I ENCONTRO CAPIXABA DE ARQUEOLOGIA

Vitória, capital do Espírito Santo, irá receber grandes nomes da Arqueologia do país. O I encontro capixaba de arqueologia será realizado entre os **dias 06 e 09 de novembro** na Universidade Federal do Espírito Santo, Campus de Goiabeiras, e tem a intenção de promover o debate e tornar conhecidas as novidades da área.

Com o intuito de aquecer o debate sobre a Arqueologia e dar visibilidade para as pesquisas que estão sendo feitas na área, pesquisadores do Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orsich (IPAE), do Empório Capixaba Projetos Culturais, do Grupo de Estudo em Arqueologia (GEA/UFES) e outros arqueólogos atuantes no ES realizarão o I Encontro Capixaba de Arqueologia (ENCA).

Na programação do evento, que é gratuito e está com as inscrições abertas, haverá mesas redondas e palestras, que contarão com a participação de profissionais renomados como Renato Rodriguez Ramos (SBE 0908), professor do Departamento de Geologia e Paleontologia (DGP) do Museu Nacional/UFRJ, Samuel Lira Gordenstein, doutor em Antropologia e arqueólogo do Iphan/BA, Patrícia Duarte Deps, professora no Departamento de Medicina Social da Universidade Federal do Espírito Santo, e Ximena Villagran, professora de arqueologia da USP, entre outros.

A palestra de abertura, no dia 06 de novembro, será feita pelo diretor presidente do IPAE, Celso Perota e pela escritora e pesquisadora Rosana Pinhel Najjar, ambos arqueólogos envolvidos em pesquisas de áreas como a Igreja de Reis Magos de Nova Almeida e o Santuário de Anchieta.

O último dia de evento consistirá na palestra ministrada pelo arqueólogo João Saldanha, Professor substituto na UFMG e que foi coordenador por alguns anos do IEPA, Macapá-AP, sobre arqueologia amazônica e costeira no Brasil - realizada no Centro de Educação Ambiental do Alphaville Jacuhy, Serra-ES.

Os interessados em participar do evento podem se inscrever **gratuitamente** e saber mais através do site

www.even3.com.br/IENCA

SBE APOIA SEMINÁRIO DE PESQUISA NO PERUAÇU

O "I Seminário de Pesquisas Científicas das áreas protegidas do Vale do Rio Peruaçu" é um evento de edição bienal destinado a divulgar os resultados das pesquisas de vários temas desenvolvidas por diferentes instituições no âmbito das áreas legalmente protegidas inseridas no contexto da bacia hidrográfica do Rio Peruaçu, no norte de Minas Gerais-MG.

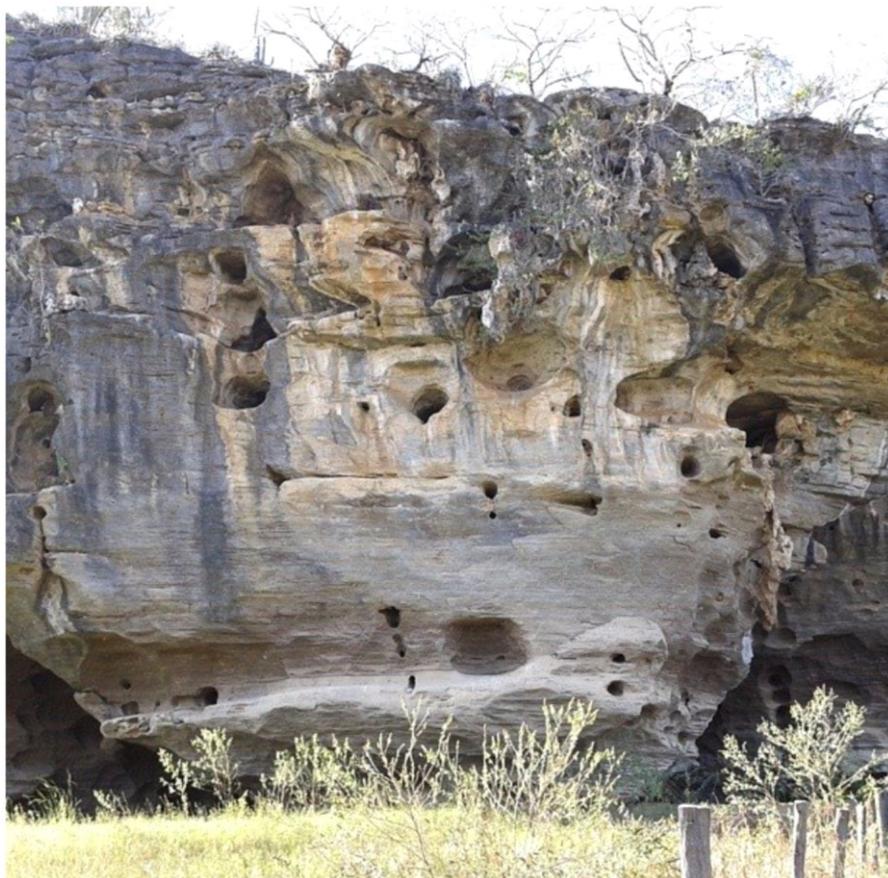
A SBE apoia o evento que ocorrerá na região entre os dias 09 e 10 de Novembro. O mesmo será realizado pela necessidade de integração dos trabalhos científicos

junto à população local, bem como promover a integração das diferentes instituições de ensino, pesquisa e do terceiro setor que coordena a realização destas pesquisas.

Nessa primeira edição o tema geral do evento será "Água e Clima", escolha tomada pela comissão organizadora diante da crise hídrica que a região vem enfrentando nos últimos 10 anos. Para saber mais sobre o evento acesse:

scivape.webnode.com/

Foto do Leitor



Maciço RubiÓlli

Local: Parque Estadual Cerca Grande, Matozinhos - MG

Autora: Aline S. Barbosa

Data: Outubro/2014

Esta bela foto tirada pela geóloga Aline do Maciço, no Parque Estadual Cerca Grande, no distrito de Mucambeiro.

Mande sua foto com nome, data e local para sbenoticias@cavernas.org.br

Expediente



Revista da Sociedade Brasileira de Espeleologia

Editorial
Lucas Malafaia

Todas as edições estão disponíveis em
www.cavernas.org.br/sbenoticias.asp

A reprodução é permitida, desde que citada a fonte.

Participe! Mande suas matérias para
sbenoticias@cavernas.org.br

O boletim é divulgado nos dias **1** e **15** de cada mês, mas qualquer contribuição deve chegar com pelo menos 4 dias de antecedência para entrar na próxima edição.

Torne seu texto atraente ao leitor, seja sintético, foque o mais importante de história e evite citar listas de nomes. Inicie com um parágrafo explicativo, sempre que possível respondendo perguntas simples, como: "O quê" e/ou "Quem?", "Quando?", "Onde?", "Como?", e "Por quê?"

Você também pode contribuir na seção "Foto do Leitor", basta enviar suas fotos com nome do fotógrafo, caverna, data, município e estado onde a imagem foi captada.

A SBE é filiada



Apoio
Visite Campinas SP e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet, sede da SBE.



Seja um associado da SBE

Venha para o mundo das cavernas!

www.cavernas.org.br/sociedade_filiacao.asp

Curta nossa página
no Facebook
&
inscreva-se em nosso
canal no Youtube



Aquisições Biblioteca

Boletim **NSS NEWS N° 09**, Vol. 75, National Speleological Society (EUA), Setembro de 2017

Boletim **NSS NEWS N° 10**, Vol. 75, National Speleological Society (EUA), Outubro de 2017

Boletim **Espeleologia N° 08** (digitalizado, PDF), Sociedade Excursionista Espeleológica—SEE, Janeiro de 1997.

Boletim **Espeleologia N° 10** (digitalizado, PDF), Sociedade Excursionista Espeleológica—SEE, Novembro de 1999.

Boletim **Espeleologia N° 12** (digitalizado, PDF), Sociedade Excursionista Espeleológica—SEE, Junho de 2007.

Boletim Eletrônico **Sopra e Sotto il Carso N° 10**, Ano VI, Centro Ricerche Carsiche "C. Seppenhofer" (Itália), Outubro de 2017.

*As edições impressas estão disponíveis na Biblioteca da SBE.
As eletrônicas podem ser solicitadas via e-mail em:
secretaria@cavernas.org.br*

Agenda SBE

16 e 17 de Dezembro de 2017

Nova etapa do PROCAD 2017
Eldorado—SP



O PROCAD (Projeto Caverna do Diabo) está com inscrições abertas até dia 10/11/2017. para mais informações acesse:

www.cavernas.org.br/campo.asp